
EXTRATO DA ATA DA 359ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. – ELETRONORTE, REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2016.

Assuntos em pauta analisados e discutidos: **1. Demonstrativos referentes ao mês de outubro de 2016**, 1.2. Acompanhamento do Orçamento de Investimento; 1.3. Acompanhamento do Orçamento de Custeio; 1.4. Receita de Venda de Energia Elétrica; 1.5. Resultado de Aplicações Financeiras / Análise da Carteira de Investimentos e Estratégias de Aplicação e Saldos Médios de Contas Correntes; 1.6. Empregados Cedidos; 1.7. Demonstrativo de Faturamento Mensal de Energia. Na sequência, passou a palavra ao Contador Hugo Vedana para apresentação do item 1.1. Demonstrações Financeiras, que iniciou seus comentários comparando e detalhando a Receita Operacional Bruta em outubro de 2015, que foi de R\$ 579.816 milhões contra R\$ 510.808 milhões de outubro de 2016 e, ainda, comparando com o mês anterior de setembro/2016, que foi de R\$ 802.499, perfazendo um total acumulado de R\$ 8.177.451 bilhões em outubro/16 contra R\$ 5.288.331 bilhões em outubro/15. Após as deduções legais, custos e despesas operacionais, o Lucro Líquido em outubro/2016 foi negativo de R\$ 121.036 milhões. Ao final, o Contador distribuiu cópias aos Conselheiros da apresentação detalhada, com os números em análise. Concluídos os esclarecimentos, o Contador se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros o agradeceram. Continuando, o Conselho passou ao item 2 da pauta: **2. Modelo de Negócio Eletronorte** - Proposta da Eletrobras/Consultoria Roland Berger, sua aplicação e a situação atual. Com a palavra, o Coordenador de Planejamento e Sustentabilidade Empresarial – PPS, Sr. Márcio Ernane Costa, fez um relato sobre a aplicação dos produtos do "Projeto Eletronorte Eficiência e Crescimento" desenvolvidos nos anos de 2009 e 2010. Abordou o escopo do projeto, os diagnósticos realizados com foco na empresa, nos negócios e nos macroprocessos; apresentada a relação de produtos elaborados, bem como a implementação das mudanças recomendadas. Ao final, foi apresentado o investimento realizado e os reflexos positivos na redução do PMSO. Ao final, o Coordenador distribuiu cópias aos Conselheiros da apresentação detalhada. Concluídos os esclarecimentos se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros o agradeceram. Continuando, o Conselho passou aos itens 3 e 4 da pauta: **3. Compliance** - Relatório mensal de atividades e acompanhamento e **4. SOX** - Gaps, controles e planos. Com a palavra o representante da Gerência de Conformidade e Riscos - CAC, Sr. Rogerio Palmeirão de Alvarenga, apresentou quadro com o resultado dos Testes da Administração da Certificação SOX 2015, em comparação com os anos anteriores. Relatou que, como consequência, foram abertos 79 processos de remediação de deficiências, isto somando 58 gaps dos Testes da Administração e 21 gaps dos Testes da Auditoria Externa. Quanto à Certificação SOX 2016, ficou definido o escopo de 33 sub-processos para avaliação dos controles. Que os testes SOX 2016 tiveram início em outubro/2016 e o Programa de Remediação teve início somente em novembro/2016, onde foi apresentado os Planos de Ação para as Fraquezas materiais (MW), relacionadas com as fraquezas informadas no Relatório 20F depositado no órgão regulador dos Estados Unidos da América. Ao final, o Sr. Rogério Palmeirão distribuiu cópias aos Conselheiros da apresentação detalhada. Concluídos os esclarecimentos se colocou à disposição do Colegiado para prestar informações adicionais sobre o assunto. Os Conselheiros o agradeceram. Continuando, o Conselho passou ao item 5 da pauta: **5. Auditoria** - Manifestação das Diretorias e Plano Permanente de Providências. O Sr. Romualdo Chechin, Auditor Chefe da Eletronorte, informou

Sumário das Decisões da Reunião do Conselho Fiscal

já ter entregue aos Conselheiros o Plano de Providências Permanentes vinculado ao Relatório da CGU sobre a Auditoria das Contas da Eletronorte do ano de 2015, constando a manifestação de cada Diretoria responsável com os respectivos prazos para solução das não conformidades apontadas. Com relação à atualização sobre o andamento das providências dos PPPs, esclareceu que no próximo Relatório de Acompanhamento do PAINT/2016, a ser emitido no início de janeiro de 2017, incluirá as informações atualizadas eventualmente apresentadas pelas respectivas Diretorias. A seguir, o Auditor colocou-se à disposição do Colegiado para esclarecimentos adicionais. Os Conselheiros o agradeceram. Na sequência, o Conselho passou ao item 6 da pauta: **6. Vila de Tucuruí** - Situação e Gestão. Com a palavra o Superintendente de Geração Hidráulica – OGH, Sr. Antonio Augusto Bechara Pardaul, iniciou sua apresentação informando que a OGH é a responsável pela administração da Vila Residencial que ocupa uma área de 416,18 ha, com 2564 imóveis residenciais, além de aproximadamente 149 imóveis não residenciais. A gestão da Vila Residencial iniciou em 1994 com a aprovação do Plano Diretor. A Vila residencial possui uma estrutura própria contendo: - Estação de tratamento de água e rede de distribuição; - Redes de esgoto, estação de tratamento de esgoto; - Ruas pavimentadas; - Drenagens pluviais; - Redes de distribuição de energia elétrica etc. Destacou que os serviços de saneamento, limpeza urbana, coleta de lixo, manutenção na rede elétrica, tratamento de água, esgoto, e manutenção predial são feitos por meio de serviços contratados pela Eletronorte. Informou que a ocupação dos imóveis está assim distribuída: a) 1.507 locação de particulares; b) 401 em comodato sem custos; c) 656 comodato com custos, detalhada conforme a seguir:

Residenciais				
Categoria	Locação (particular)	Comodato sem custos (isento)	Comodato com custos (só taxa)	Total
TOTAL	1.507	401	656	2.564
Comodato sem custos (isento)		401	Comodato com custos (só taxa) 656	
Empregados		288		
Comodatados (Isento)		113		
Comerciais				
Categoria	Locação	Comodato sem custos	Comodato com custos	Total
Comercial	95	46	07	148

Informou, ainda, que os custos mensais com manutenção da vila totalizam o valor de R\$ 1.137.191,28, referente à: manutenção elétrica, veículos, retroescavadeira, zeladoria, água, esgoto e saneamento, administração, limpeza urbana, coleta de lixo e segurança. Já as receitas mensais totalizam o valor de R\$ 1.193.777,65. Por outro lado, a inadimplência vem evoluindo e já atingiu o índice de 34,46% em julho/2016. Na sequência, o Superintendente detalhou o processo de arrecadação e destinação de valores, que mensalmente gera boletos pelo sistema Banco do Brasil, que são envelopados na Gestão de Vilas e entregues de porta em porta na vila Residencial. No ato da assinatura dos contratos, aqueles locatários que fazem a opção, recebem seus boletos via e-mail. Estima-se que 40% dos moradores já recebem por esta modalidade. Existem também locatários/comodatários cujos descontos são efetuados diretamente na medição da empresa ao qual este presta serviços. No caso de empregados da Eletronorte, a taxa referente ao custo de segundo imóvel é descontado em folha. Existem ainda casos em que são emitidos boletos únicos com o resumo dos valores devidos pela locação dos imóveis para a empresa que os detém. Todos os valores recebidos são depositados diretamente numa conta da Eletronorte – Ag. 3064-3, C.C 202202-8. Destacou que os valores de aluguel

Sumário das Decisões da Reunião do Conselho Fiscal

são reajustados anualmente pelo IGPM e esses valores são diferentes mesmo para imóveis do mesmo tipo. Ainda, registrou que as cessões dos imóveis são feitas por intermédio de: i) Contratos de locação: São contratos efetuados com terceiros que pagam os valores de taxa e aluguel dos imóveis; ii) Contratos de Comodatos onerosos: Contratos celebrados com prestadores de serviços ou com instituições que possuem Termos de Cooperação celebrados com a OGH. Nestes casos pagam apenas a taxa de manutenção; iii) Contratos de Comodatos não onerosos (isentos): Contratos celebrados com empregados da Eletronorte ou com instituições que possuem imóveis isentos. A seguir, o Superintendente colocou-se à disposição do Colegiado para esclarecimentos adicionais. Os Conselheiros o agradeceram. Na sequência, o Conselho passou ao item 7 da pauta: **7. Aquisições e Contratações da Empresa** - Detalhamento das 3 (três) maiores contratações diretas realizadas em outubro/2016 - (Artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93). Foram distribuídas aos Conselheiros apresentações detalhadas sobre os temas: **7.1. Contrato 4500085945 – A.S. DA SILVA - ME (ORD) - Dispensa Emergencial** - R\$ 132.364,00 - Serviço de mão de obra para substituição de cabo da Torre T-203; **7.2. Contrato 4500086013 - SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL LTDA. (OAP) - Inexigibilidade** - R\$ 120.720,00 - Peças sobressalentes para disjuntores; e **7.3. Contrato 4500086329 - COOP. CENTRAL RÁDIO TÁXI ÁGUIA (OTR) - Dispensa Emergencial** - R\$ 67.962,93 – Transporte de Passageiros.

Concluídos os trabalhos e nada mais havendo a tratar, eu, ALLAN ARRUDA DE CASTRO, Secretário-Geral, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Srs. Conselheiros Brasília, 24 de novembro de 2016.

JAIREZ ELÓI DE SOUSA PAULISTA

WILLIAM BAGHDASSARIAN

SECRETÁRIO